

RISCO DE SUICÍDIO EM BOMBEIROS: REVISÃO DA LITERATURA

Introdução: No desempenho das suas funções os bombeiros atuam em ocorrências que envolvem riscos para a sua segurança e saúde, nomeadamente, incêndios, acidentes rodoviários e emergências pré-hospitalares, bem como tentativas de suicídio e mortes. Embora a prevalência de morte por suicídio entre bombeiros seja pouco conhecida, existe preocupação crescente de que os bombeiros possam estar em maior risco de comportamento suicida devido a vários casos de suicídio entre bombeiros nos últimos cinco anos (Finney et al., 2015; Stanley et al., 2015, 2016) e risco elevado de condições de saúde mental que aumentam o risco de suicídio e de comportamento suicida (Kimbrel et al., 2016; North et al., 2002). A nível internacional existem já estudos sobre esta temática, mas a nível nacional, apesar de ser crescente a investigação sobre os efeitos psicológicos de prestar socorro em situações com feridos graves ou vítimas mortais, não parecem existir estudos sobre esta problemática em bombeiros. Contudo, atuam em suicídios, o que pode banalizar a ideia de que o suicídio é uma solução para problemas, ficando em risco de imitação do comportamento.

Objetivos: Apresentar uma revisão da literatura sobre o risco de suicídio em bombeiros

Metodologia: Foi efetuada em janeiro 2020 uma pesquisa na base de dados *EBSCOhost Research Databases*, utilizando como equação a combinação dos termos “*firefighters or fire fighters, and suicide*” aplicada a apenas artigos publicados em revistas de carácter científico. Encontraram-se 15 artigos publicados entre 2016 a 2019, dos quais foram selecionados 11 que correspondiam ao tema estudado e se centravam apenas nos bombeiros, não surgindo nenhum relativo à realidade portuguesa (Figura 1).

Resultados: Os resultados apontam para a existência de uma relação entre o risco de suicídio e os sintomas de stress pós-traumático, fatores de risco (como o uso de álcool, histórias de abuso, tentativas de suicídio), *coping* desadequado e exposição a situações potencialmente traumáticas como incêndios, desastres, acidentes com vítimas mortais ou crianças. Os estudos analisados evidenciam que os bombeiros representam um grupo com alto risco de suicídio e vulnerabilidade à perturbação de stress pós-traumático (Tabela 1).

Figura 1. Fluxograma da seleção dos artigos

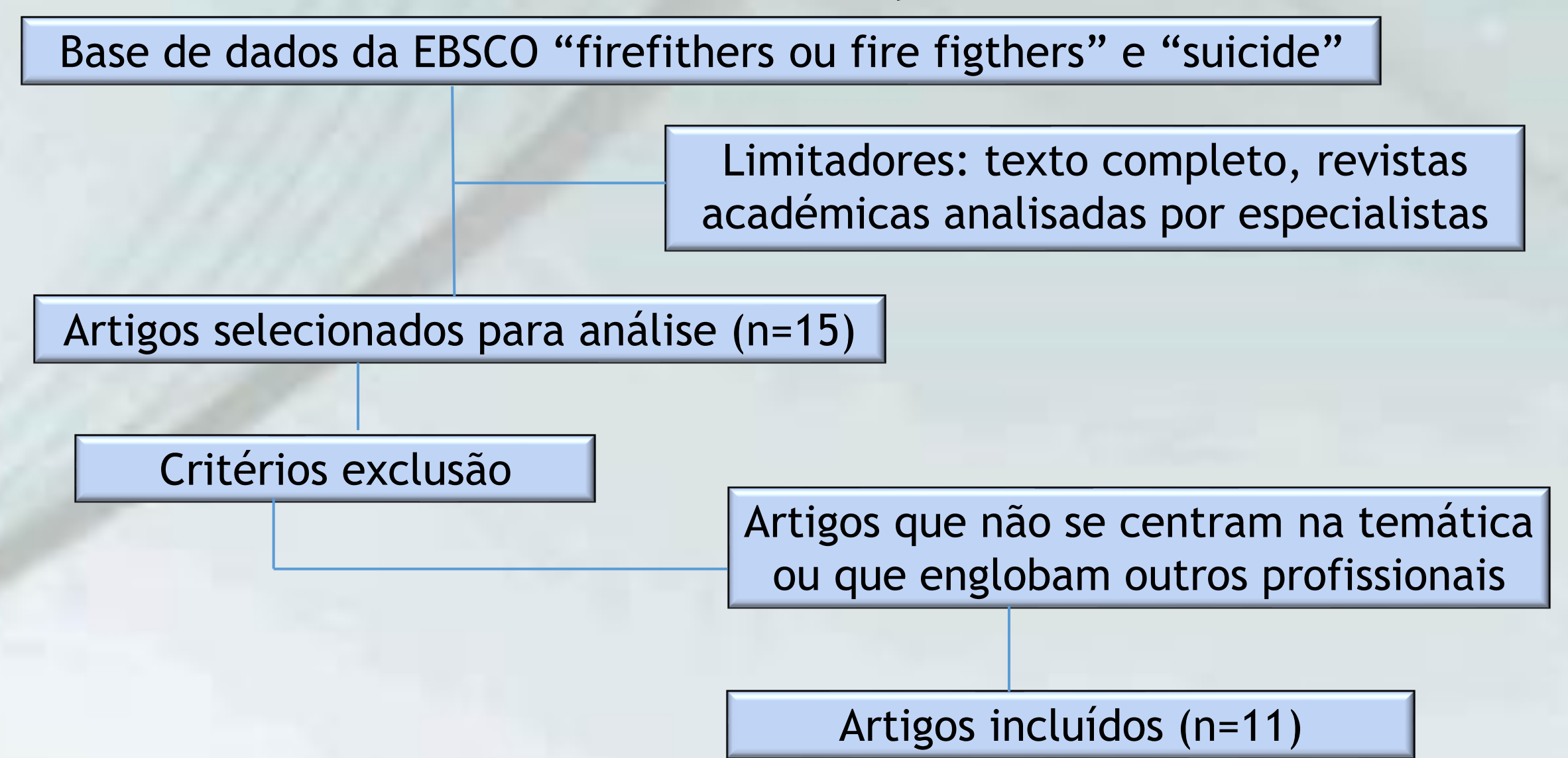


Tabela 1. Características dos artigos

Artigo/ amostra	Instrumentos	Principais resultados	Fatores de risco/Impacto na saúde mental dos bombeiros
Stanley, I. et al. (2019) N=831	Posttraumatic Stress Disorder Checklist (1); Life Events Checklist (2); Anxiety Sensitivity Index; Five Facet Mindfulness Questionnaire (3).	Maiores sintomas de PTSD associados a maior risco de suicídio; Níveis elevados do mindfulness, (agir com consciência e não julgar), atenuam associação entre sintomas de PTSD e risco de suicídio;	Exposição ao trauma/ Práticas baseadas em mindfulness podem ser incluídas em iniciativas de prevenção de suicídio.
Bing-Canar, H. et al. (2019) N=632	1; 2; Suicidal Behaviors Questionnaire (4); Alcohol Use Disorders Identification Test.	Maior gravidade dos sintomas de PTSD e problemas com o uso de álcool relacionados com maiores probabilidades de risco de suicídio; Gravidade dos sintomas de PTSD e problemas de uso de álcool predizem significativamente o risco de suicídio.	Exposição ao trauma e problemas de uso de álcool/ sintomas de PTSD; ideação ou comportamento suicida; uso problemático de álcool.
Streeb, N., et al. (2019) N=216	Acquired Capability for Suicide Scale-Fearlessness About Death (5); Interpersonal Needs Questionnaire (6) + Critical Incident Inventory; Firefighter Coping Self-Efficacy Scale + Trauma Coping Self-Efficacy Scale; Multidimensional Scale of Perceived Social Support.	Apoio social de outras pessoas significativas modera o efeito indireto entre os incidentes críticos e os fatores da Teoria psicológica interpessoal do suicídio (sentimento de não pertença, percepção de ser um fardo) por meio da autoeficácia para lidar com o trauma.	Exposição a incidentes críticos, pensamentos sobre morte/ apoio social pode ser um importante fator de proteção para indivíduos com alto risco de suicídio.
Hom et al. (2018) N=266	1; 5; Center for Epidemiologic Studies Depression Scale-Revised (7); Self-Injurious Thoughts and Behaviors Interview-Short form (8); Insomnia Severity Index (9); Disturbing Dreams and Nightmare Severity Index.	Exposição ao suicídio durante a carreira de bombeiro associada a sintomas psiquiátricos e risco de suicídio	Exposição ao suicídio. Depressão, insónia, pesadelos, sintomas de PTSD.
Boffa et al. (2018) N=214	1; 2; 3 4; 7	Maiores sintomas de Sensibilidade à Ansiedade (SA) e PTSD associados ao aumento do risco de suicídio entre homens; SA (dimensão preocupações cognitivas) mediadora da relação entre os sintomas de PTSD e o risco de suicídio.	Exposição ao trauma/ Exacerbação de vulnerabilidades psicológicas, que por sua vez contribuem para sintomas de ansiedade e depressão concomitantes.
Stanley, I. et al. (2018) N=1131	4; 6	Bombeiros florestais maior risco de suicídio comparativamente aos outros; Sentimento de não pertença fator explicativo no aumento do risco de suicídio.	Área de atuação/ risco de suicídio.
Hom et al. (2018) N=818	7; 8; Stigma of Suicide Scale-Short Form.	Tentativa de suicídio durante a carreira associado a maior normalização / glorificação do suicídio; Atitudes estigmatizantes em relação ao suicídio e maior normalização / glorificação do suicídio associadas a maior probabilidade de tentativas futuras.	Tentativa de suicídio/ maior risco autopercebido para futuras tentativas.
Hom, M., et al. (2017) N=929	1; 4; 5; 6; 7; 8; 9; Painful and Provocative Events Scale.	História de abuso físico associado a maior probabilidade de ideação suicida na carreira; Histórias de abuso físico e sexual predizem significativamente risco de suicídio,	Abuso físico e sexual/ risco aumentado de pensamentos e comportamentos suicidas.
Stanley, I. et al. (2017) N=254	1; 2; 3; 4; 7	Preocupações globais e cognitivas com a sensibilidade à ansiedade, (mas não preocupações físicas ou sociais), medeiam estatisticamente a relação entre os sintomas de PTSD e risco de suicídio.	Medo de sensações relacionadas com a ansiedade, exposição à eventos traumáticos/ sintomas de PTSD e risco de suicídio.
Henderson, S. et al. (2016)	artigo teórico	Camaradagem - fator de proteção contra a PTSD e a depressão; Uso de álcool (25-30% abuso de álcool) um risco para o suicídio; Cultura do serviço pode inibir procura de ajuda e atitude negativa em relação aos serviços de saúde mental.	Exposição crónica a eventos traumáticos, coping desadequado/ aumenta risco de PTSD e suicídio. Protetores: Suporte social, psicoeducação, apoio pares.
Kimbrel, N. et al. (2016) N=61	4	Exposição ocupacional ao suicídio/morte durante o serviço associada a um maior risco de comportamento suicida; Apenas 13% dos bombeiros procuram tratamento após uma exposição a uma tentativa de suicídio/morte.	Exposição cumulativa a tentativas de suicídio e mortes/ risco de comportamento suicida entre bombeiros.

Conclusão: É importante, monitorizar o potencial impacto da exposição cumulativa aos fatores de risco inerentes à atividade dos bombeiros. Programas de suporte de pares, psico-educação e gestão de stress devem ser consideradas estratégias a implementar como forma de prevenção e de promoção da saúde mental e segurança destes profissionais de socorro, evitando que cometam o suicídio, tal como se tem vindo a observar noutros países.

Bibliografia:

Bing-Canar, H., Ranney, R., McNett, S., Tran, J., Berenz, E. & Vujanovic, A. (2019). Alcohol Use Problems, Posttraumatic Stress Disorder, and Suicide Risk Among Trauma-Exposed Firefighters. *Journal of Nervous and Mental Disease*, 207, 192-198.

Boffa, J., Stanley, I., Smith, L., Mathes, B., Tran, J., Buser, Sam, Schmidt, N. & Vujanovic, A. (2018). PTSD Symptoms and Suicide Risk in Male Firefighters: The Mediating Role of Anxiety Sensitivity. *Journal of Nervous & Mental Disease*, 206(3), 1-17.

Finney, E. J., Buser, S. J., Schwartz, J., Archibald, L., & Swanson, R. (2015). Suicide prevention in fire service: The Houston Fire Department (HFD) model. *Aggression and Violent Behavior*, 21, 1-4.

Henderson, S. N., Van Hasselt, V. B., LeDuc, T. J., & Couwels, J. (2016). Firefighter suicide: Understanding cultural challenges for mental health professionals. *Professional Psychology: Research and Practice*, 47, 224-230.

Hom, M., Stanley, I., Spencer-Thomas, S. & Joiner, T. (2018). Exposure to suicide and suicide bereavement among women firefighters: Associated suicidality and psychiatric symptoms. *Journal of Clinical Psychology*, 74(12), 2219-2237.

Hom, M., Stanley, I., Duffy, M., Davis, L. & Joiner, T. (2018). Examining the Relationship Between Attitudes Toward Suicide and Suicide Attempt History. *Journal of Crisis Intervention and Suicide Prevention* 40(4), 1-8.

Hom, M., Matheny, N., Stanley, I., Rogers, M., Cogle, J. & Joiner, T. (2017). Examining Physical and Sexual Abuse Histories as Correlates of Suicide Risk Among Firefighters. *Journal of Traumatic Stress*, 30, 672-681.

Kimbrel, N., Pennington, M., Cammarata, C., Leto, F., Ostiguy, W., & Gulliver, S. (2016). Is Cumulative Exposure to Suicide Attempts and Deaths A Risk Factor for Suicidal Behavior among Firefighters? A Preliminary Study. *Suicide Life Treat Behavior*, 46(6), 669-677.

North CS, Tivis L, McMullen JC, Pfefferbaum B, Spitznagel EL, Cox J, Nixon S, Bunch KP, Smith EM. Psychiatric disorders in rescue workers after the Oklahoma City bombing. *American Journal of Psychiatry*, 159, 857-859.

Stanley, I., Boffa, J., Tran, J., Schmidt, N., Joiner, T. & Vujanovic, A. (2019). Posttraumatic stress disorder symptoms and mindfulness facets in relation to suicide risk among women firefighters. *Journal of Clinical Psychology*, 75(4), 696-709.

Stanley, I., Hom, M., Gai, A. & Joiner, T. (2018). Wildland firefighters and suicide risk: Examining the role of social disconnectedness. *Psychiatry Research*, 266, 269-274.

Stanley, I., Hom, M., Spencer-Thomas, S., & Joiner, T. (2017). Examining anxiety sensitivity as a mediator of the association between PTSD symptoms and suicide risk among women firefighters. *Journal of Anxiety Disorders*, 50, 94-102.

Stanley, I. H., Hom, M. A., & Joiner, T. E. (2016). A systematic review of suicidal thoughts and behaviors among police officers, firefighters, EMTs, and paramedics. *Clinical Psychology Review*, 44, 25-44.

Stanley, I. H., Hom, M. A., Hagan, C. R., & Joiner, T. E. (2015). Career prevalence and correlates of suicidal thoughts and behaviors among firefighters. *Journal of Affective Disorders*, 187, 163-171.

Streeb, N., Shoji, K. & Benight, C. (2019). The Capability for Suicide in Firefighters. *Suicide and Life-Threatening Behavior* 49 (4), 980-995.

